

# Aprendizagem Baseada em Problemas –

## uma estratégia de metodologia ativa na Educação Superior



**Wildenilson Sinhorini**  
Especialista em Inovação e Gestão em EaD e em Gestão Empresarial. Autor do livro *Normas para apresentação de trabalhos*. Consultor sênior da área Acadêmica da Hoper Educação

**A**prendizagem Baseada em Problemas (ABP), ou *Problem Based Learning* (PBL), fundamentada na metodologia ativa de aprendizagem, foi colocada em prática principalmente em meados das décadas de 1960 e 70, com destaque para as universidades McMaster (Canadá), de Maastricht (Holanda) e a de Aalborg (Dinamarca), dentre outras que optaram por esse modelo.

O foco de aprendizagem do estudante ocorre por meio de conceitos didáticos baseados na resolução de problemas, organizados através de estratégias pedagógicas na IES em três possibilidades:

### Possibilidades e Estratégias Pedagógicas na IES

01

Em cursos inovadores em que a ABP é a estrutura organizadora do currículo e fundamenta o modelo acadêmico de um curso ou até mesmo da IES.

02

Em cursos tradicionais, com a ABP sendo realizada por meio de projetos e disciplinas específicas que compõem o currículo.

03

Em cursos tradicionais, com a ABP sendo realizada somente como conceito didático em diferentes disciplinas do curso, como parte da carga horária.

Parte-se do entendimento de que, durante o curso, o aluno deve ser estimulado a produzir trabalhos acadêmicos que lhe propiciem o desenvolvimento de um conjunto de competências no campo de sua futura atuação profissional, por meio de uma aproximação maior entre a realidade prática e a teoria. Para tal, faz-se necessária a adoção de uma atitude interdisciplinar, que envolverá o corpo docente e discente em uma mudança no processo de tomada de decisão frente aos problemas que permeiam as competências desenvolvidas.

Nesse processo, alunos e professores atuam colaborativamente, pois são coconstrutores do conhecimento, em um movimento que enfoca o *aprender a pensar*, por meio da resolução de problemas. Assim, trabalhando em pequenos grupos e coletivamente, os alunos poderão pesquisar e resolver problemas suficientemente complexos, como forma de provocar a aplicação e produção de competências sobre temas relacionados à futura realidade profissional.

Nessa perspectiva, os passos que caracterizam os processos acadêmicos envolverão grupos de alunos e os levarão a atuar da seguinte maneira:

- Discussão de um problema particular que constitua um desafio cognitivo e cuja solução demande pesquisa.
- Utilização dos próprios conhecimentos e experiências dos alunos, que, para isso, contam com a orientação de professores ou tutores e são incentivados a buscar, por si mesmos, os conhecimentos necessários para chegarem a uma resposta para o problema abordado.
- Levantamento de uma série de hipóteses que podem explicar e resolver o problema.
- Investigação das hipóteses apontadas.
- Indicações de possíveis respostas e soluções e, ao final do processo, preparação de uma apresentação profissional com resultados.

De acordo com as constatações de Araújo e Sastre, no livro *Aprendizagem baseada em problemas no ensino superior*, mesmo havendo diferentes abordagens na implantação da ABP, o foco é deslocado para o aluno como núcleo do processo educativo, dando a ele autonomia e responsabilidade pela própria aprendizagem. Nesse contexto, por meio da ABP, a metodologia ajudará a trazer significado aos conteúdos e a construir pontes para todos os espaços que corroborem a aventura da aprendizagem dos alunos. ■